

### Ficha de Experiencia Inovadora – Simpósio de Inovação

<b>Fé e Alegria</b>	CENTRO EDUCACIONAL FÉ E ALEGRIA FREI ANTÔNIO
<b>Nome da la iniciativa</b>	WARÃ DO CONHECIMENTO – Formação Continuada
<b>Temática – Âmbito de trabalho</b>	Cultura indigena xerente
<b>Problema/desafio/opo rtunidade que pretende enfrentar</b>	Ausência de formação continuada para educadores/as sobre educação indigena
<b>Breve descrição da experiência.</b>  <b>Em que consiste?</b>  <b>Quais são as características mais importantes desta experiência inovadora?</b>	<p>A partir do problema de ausência de formação continuada indígena e dada a necessidade dos/as educadores/as conhecerem sobre essa cultura uma vez que 30% dos educandos/as são indigenas xerentes, levantou-se um debate em assembleia tendo como base a metodologia da problematização e obteve-se como atividade de aplicação na realidade uma formação que fosse desenvolvida pelos próprios educadores/as indigenas que existem no Centro e chegou-se a conclusão que estes eram os especialistas com perfil mais indicado para tal demanda. Sendo assim os/as educadores/as indigenas desenvolveram um plano de trabalho e iniciaram a formação que tem como base também a metodologia da problematização , partindo sempre da realidade e considerando os conhecimentos que os/as educadores/as já tem sobre a cultura. A formação acontece mensalmente em um dos planejamentos coletivos semanais na primeira parte desta atividade que é sempre de formação. Dentre os temas trabalhados estão: organização social do povo indigena xerente, linguística xerente, costumes e tradições principais, aspectos específicos da cultura, rituais e religiosidade, sistema numérico xerente, artesanatos e trabalhos manuais e culinária. A formação inclui visitas as aldeias xerentes para convivencias, entrevistas e observação e participação em festas e eventos</p>

	<p>principais da cultura; a participação dos/as educandos/as expressando sua forma de vida e suas aprendizagens; a participação de lideranças indígenas que eventualmente vem como convidados/as como caciques, pajés, anciãos, educadores/as indígenas.</p>
<b>Aprendizagens da experiência</b>	<p>A partir da formação continuada sobre a cultura indígena xerente os/as educadores/as puderam contextualizar melhor seus planejamentos considerando a cultura indígena o que melhorou consequentemente a aprendizagem dos/as educandos/as xerentes. A forma de relacionar aspectos da língua e sistema de numeração xerente com a língua portuguesa e sistema de numeração decimal, o jeito de se comportar em grupo., o trato com lideranças na aldeia, a organização em clãs, foram aspectos que passaram a serem considerados no processo de ensino e aprendizagem promovendo práticas inclusiva de educação e fazendo com que os/as educandos/as indígenas participassem como protagonistas e não como mero ouvintes.</p>

--	--